

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ITAGUAÇU

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 34

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 34: Itaguaçu).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Itaguaçu (ES) – Estatísti-
ca. I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município e do Estado do Espírito Santo - 1994-1998..	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamenta - 1996	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994/1998.....	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1996-1997	20

4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-96	22
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura – 1985/1995-96	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/ 1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-96	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura – 1985/1995-96	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	27
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	28
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	29
7.1 Energia.....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994- 1996	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.2 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	30
7.4 Habitação	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	30
7.4.2 Déficit habitacional	30
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	31
7.6 Transporte	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categoria e por tipo de combustível - 1994-1997.....	32

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Os primeiros a se estabelecerem no território que hoje compõe o município de Itaguaçu foram os senhores Francisco da Silva Coutinho, Antônio Gonçalves Ferreira, major José Vieira de Carvalho e José Teodoro de Andrade. Entretanto, vestígios encontrados por esses desbravadores, quando estenderam suas posses em direção ao local onde surgiria a cidade, fazem supor que a região, anteriormente, havia sido explorada. Nos terrenos cedidos por José Teodoro de Andrade, localizados às margens do rio Santa Joana, foram por ele próprio construídas uma igreja e uma casa, logo seguidas de outras construções, daí se originando a povoação de Santa Joana, que, mais tarde, passou a denominar-se Boa Família, por existirem, na igreja local recém-fundada, imagens representando a Sagrada Família.

José Vieira de Carvalho, originário do Estado do Rio de Janeiro, veio estabelecer-se às margens de um dos afluentes do córrego Sobreiro, formando uma fazenda a que deu o nome de Portela. Essa propriedade desenvolveu-se rapidamente, graças ao trabalho escravo e à operosidade dos colonos italianos, trazidos do núcleo de Santa Teresa. O desbravamento da região muito deve aos imigrantes italianos. Deles se originou a povoação de Figueira de Santa Joana, localizada às margens do rio Santa Joana, no lugar onde existia uma figueira silvestre. Aquele e este povoado progrediram rapidamente, tanto em população quanto na economia.

A 15 de março de 1890, a povoação de Figueira de Santa Joana (atual Itarana) foi elevada à categoria de distrito. Boa Família (hoje Itaguaçu, sede municipal) passou à condição de distrito em 16 de março de 1891.

A povoação denominada Patrimônio dos Cearenses, mais tarde São Francisco, deve sua origem aos trabalhadores cearenses utilizados na construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas e que, em virtude da parcial paralisação das obras dessa ferrovia, tomaram o curso do rio Santa Joana, fixando-se nas proximidades de uma grande pedra, que deu origem ao nome atual da localidade: Itambé. Em 1913, esse patrimônio, em vista de seu desenvolvimento, foi elevado à categoria de distrito, já com o nome de São Francisco. A Lei estadual n.º 978, de 28 de novembro de 1914, cria o município, com território desmembrado do de Afonso Cláudio. Sua instalação, porém, ocorreu em 15 de fevereiro de 1915”.

(IBGE. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Vol. XXII – 2.ª parte. Rio de Janeiro, 1958.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Central Serrana	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n.º 978	28.11.1914	17.02.1915	Afonso Cláudio

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Itaguaçu, Itaçu e Itaimbé e Palmeira	São Sebastião, Sobreiro de São Bento e Pontal

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	32	0,00187	32	0,00187	-	-
17 anos	61	0,00357	44	0,00257	-	-
18 a 24 anos	944	0,05518	790	0,04618	-	-
25 a 34 anos	1.552	0,09072	1.091	0,06377	4	0,00023
35 a 44 anos	1.120	0,06547	858	0,05015	6	0,00035
45 a 59 anos	927	0,05419	707	0,04133	2	0,00012
60 a 69 anos	430	0,02514	296	0,01730	1	0,00006
mais de 69 anos	296	0,01730	113	0,00661	-	-
Total	5.362	0,31343	3.931	0,22979	13	0,00076

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998 conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	62	0,00326	63	0,00331	-	-
17 anos	113	0,00594	85	0,00447	-	-
18 a 24 anos	943	0,04959	861	0,04527	-	-
25 a 34 anos	1.561	0,08208	1.168	0,06142	4	0,00021
35 a 44 anos	1.244	0,06541	968	0,05090	6	0,00032
45 a 59 anos	1.006	0,05290	788	0,04144	2	0,00011
60 a 69 anos	480	0,02524	338	0,01777	1	0,00005
mais de 69 anos	356	0,01872	157	0,00826	-	-
Total	5.765	0,30314	4.428	0,23284	13	0,00068
1998						
16 anos	23	0,00120	36	0,00188	-	-
17 anos	61	0,00318	76	0,00396	-	-
18 a 24 anos	938	0,04893	829	0,04325	-	-
25 a 34 anos	1513	0,07893	1196	0,06239	3	0,00016
35 a 44 anos	1325	0,06912	1027	0,05358	5	0,00026
45 a 59 anos	1103	0,05754	869	0,04533	3	0,00016
60 a 69 anos	502	0,02619	373	0,01946	1	0,00005
mais de 69 anos	420	0,02191	210	0,01096	-	-
Total	5885	0,30701	4616	0,24081	12	0,00063

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
524,15	19°48'08"	40°51'19"	135	150,000	1,1349

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Baixo Guandu e Colatina
Ao Sul:	Laranja da Terra, Itarana e Santa Teresa
A Leste:	São Roque do Canaã
A Oeste:	Baixo Guandu

Fonte: IPES

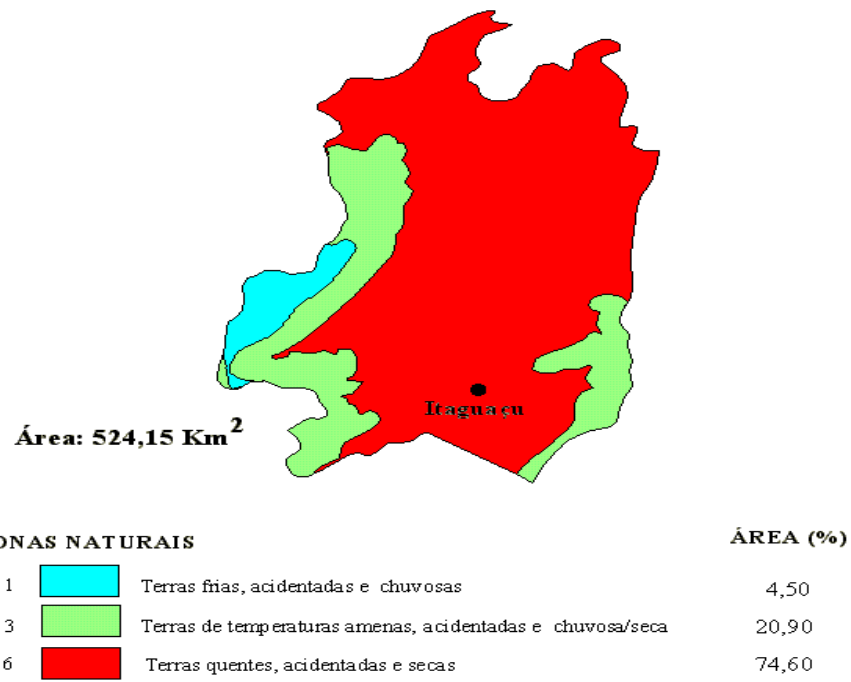
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandú, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos de Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais




As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Itaguaçu.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Itaguaçu

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº Meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U
				8	P	P	P	S	S	S	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	12.015	100	3.039	25	8.976	75
1980	13.266	100	4.493	34	8.773	66
1991	13.393	100	5.983	45	7.410	55
1996	14.154	100	6.817	48	7.337	52

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Itaguaçu	14.355	14.524	14.694

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	14.154	7.257	6.897
0 a 04	1.214	630	584
05 a 09	1.396	711	685
10 a 14	1.561	813	748
15 a 19	1.414	734	680
20 a 24	1.239	644	595
25 a 29	1.147	598	549
30 a 34	1.081	566	515
35 a 39	982	517	465
40 a 44	864	433	431
45 a 49	665	329	336
50 a 54	539	278	261
55 a 59	518	241	277
60 a 64	497	252	245
65 a 69	418	199	219
70 anos e mais	617	311	306
Idade ignorada	2	1	1

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Itaguaçu	14.154	524,15	27,00

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Itaguaçu	13.393	5.983	7.410	14.154	6.817	7.337
Itaguaçu	8.120	4.909	3.211	8.636	5.573	3.063
Itaçu	2.126	255	1.871	2.203	256	1.947
Itaimbá	3.147	819	2.328	3.315	988	2.327

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Itaguaçu	1,11	2,64	-0,20

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Itaguaçu	59,40	64,23	65,99

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	3,45	-	-	2	2,35	-	-	1	1,12		
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	2,30	-	-	1	1,18	4	5,33	1	1,12		
Causas externas	7	8,05	4	5,41	5	5,88	8	10,67	7	7,87		
Doenças do aparelho circulatório	28	32,18	18	24,32	29	34,11	20	26,67	34	38,20		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	4	5,41	3	3,53	2	2,67	2	2,25		
Doenças do aparelho genitourinário	1	1,15	1	1,35	1	1,18	1	1,33	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	2	2,30	1	1,35	5	5,88	5	6,67	8	8,99		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	1	1,18	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	1,35	2	2,35	-	-	1	1,12		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4,60	1	1,35	-	-	1	1,33				
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	1,15	-	-	1	1,18	-	-	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	1,35	-	-	-	-	2	2,25		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	1,15	1	1,35	1	1,18	-	-	-	-		
Neoplasias	11	12,64	12	16,22	4	4,71	7	9,33	9	10,11		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	27	31,03	29	39,19	29	34,11	26	34,67	24	26,97		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1,35	1	1,18	1	1,33	-	-		
Total	87	100,00	74	100,00	85	100,00	75	100,00	89	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	66,67	-	-	1	50,00	4	100,00	1	100,00		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	50,00	-	-	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	33,33	1	50,00	1	50,00	-	-	-	-		
Total	3	100,00	2	100,00	2	100,00	4	100,00	1	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	3	3,45	2	2,70	2	2,35	4	5,33	1	1,12
De 01 a 04 anos	2	2,30	-	-	1	1,18	1	1,33	1	1,12
De 05 a 19 anos	3	3,45	2	2,70	1	1,18	1	1,33	1	1,12
20 a 49 anos	19	21,84	14	18,92	11	12,94	10	13,33	15	16,85
50 anos e mais	60	68,96	55	74,33	70	82,35	59	78,68	71	79,79
Idade ignorada	-	-	1	1,35	-	-	-	-	-	-
Total	87	100,00	74	100,00	85	100,00	75	100,00	89	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Atendimento anti-rábico humano	11	76,63
Esquistossomose	83	578,20
Gonorréia	1	6,97
Hanseníase	1	0,70
Hepatite viral	58	404,04
Meningite	2	13,93
Sífilis não especificada	1	6,97
Tuberculose	5	34,83

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	23,17	13,47	17,03	16,93	17,97
Coeficiente de mortalidade geral ³	6,48	5,51	6,01	5,22	6,13
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	9,65	11,04	8,30	16,46	3,83
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	6,43	5,52	4,15	16,46	3,83
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	3,22	5,52	4,15	-	-
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	68,96	74,33	82,35	78,68	79,79

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		8	7	7	10
Obstetrícia		14	13	13	10
Clínica médica		26	27	27	25
Pediatria		10	10	10	10
Total		58	57	57	55

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	200	172	164	152	87
Municipal	148	233	275	379	486
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	348	405	439	531	573

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.744	74	1.570	73	1.645	73	1.769	77	1.132	74
	Rural	619	26	587	27	598	27	522	23	398	26
	Total	2.363	100	2.157	100	2.243	100	2.291	100	1.530	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	22	7	-	-	724	68
	Rural	220	100	275	100	315	93	332	100	449	38
	Total	220	100	275	100	337	100	332	100	1.173	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	1.744	68	1.570	65	1.667	65	1.769	67	1.856	69
	Rural	839	32	862	35	913	35	854	33	847	31
	Total	2.583	100	2.432	100	2.580	100	2.623	100	2.703	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	509	100	499	100	544	100	564	100	567	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	509	100	499	100	544	100	564	100	567	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	509	100	499	100	544	100	564	100	567	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	509	100	499	100	544	100	564	100	567	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	439	792	55,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamenta - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.214	2.416	91,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e Mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Itaguaçu	13.728	9.118	2.051	22,5

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	7	7	7	7
	Rural	3	5	5	3	3
	Total	8	12	12	10	10
Ensino Fundamental	Urbana	6	5	6	5	5
	Rural	41	36	33	31	31
	Total	47	41	39	36	36
Ensino Médio	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	2	2	2	2	2
Total	Urbana	13	14	15	14	14
	Rural	44	41	38	34	34
	Total	57	55	53	48	48

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	188	93	116	126
	Municipal	17	51	11	124
	Particular	0	4	0	6
	Total	205	148	127	256
Rural	Estadual	58	25	39	29
	Municipal	46	28	26	45
	Particular	0	0	0	0
	Total	104	53	65	74
Total	Estadual	246	118	155	155
	Municipal	63	79	37	169
	Particular	0	4	0	6
	Total	309	201	192	330

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.939	72,1	2.005	77,0	2.778	84,2	2.156	81,5
Reprovados	314	11,7	317	12,2	232	7,0	198	7,5
Evadidos	246	9,1	151	5,8	142	4,3	138	5,2
Transferidos	187	7,1	132	5,1	149	4,5	153	5,8
Total	2.686	100,0	2.605	100,0	3.301	100,0	2.645	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	125	59,5	451	82,8	449	80,8
Reprovados	27	12,9	27	5,0	8	1,4
Evadidos	50	23,8	58	10,6	90	16,2
Transferidos	8	3,8	8	1,6	9	1,6
Total	210	100,0	544	100,0	556	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	11	-
1995	11	1
1996	13	1
1997	15	1
1998	14	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Anos	N.º de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	12	12
1997	4	4	12	41
1998	3	3	12	68

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	22	1	1
1995	18	6	1
1996	36	16	1
1998	28	14	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	12.488	10.328
Temporárias	4.427	3.557
Temporárias em descanso	377	447
Matas e florestas		
Naturais	6.625	5.302
Plantadas	60	689
Pastagens (ha)		
Naturais	19.564	10.842
Plantadas	224	8.884
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	342	315
Total¹	45.539	43.067

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	10	9
Avicultura ¹	59.882 ²	41.996
Bovinos	1.907	18.462
Bubalinos	8	20
Caprinos	192	249
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	80	86
Equinos	971	772
Muare	299	170
Ovinos	379	321
Suínos	14.271	8.009

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	1	-	0	-	0
Abóbora	0	19	0	21	-	6
Alho	0	0	0	0	-	0
Arroz em casca	1.562	597	840	327	-	113
Batata-doce	-	1	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	1.930	1.566	89	65	-	155
Cebola	-	1	-	0	-	0
Feijão em grãos	142	156	527	320	-	99
Mandioca	2.969	1.408	505	290	-	356
Melancia	-	0	-	0	-	0
Milho em grãos	4.628	2.257	3.159	1.764	-	418
Tomate	700	858	71	60	-	271
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	7	27	0	1	-	3
Banana ²	65	201	102	113	-	365
Cacau	1	5	3	6	-	4
Café em coco	11.655	10.487	8.939	7.119	-	7.218
Coco-da-baía ¹	146	175	23	34	-	40
Laranja ¹	1324	892	42	17	-	27
Limão ¹	316	131	2	3	-	3
Mamão ¹	126	806	23	32	-	163
Manga ¹	238	498	6	16	-	34
Maracujá ¹	-	96	-	1	-	8
Mudas de café	-	3026	-	-	-	961
Pêssego ¹	-	0	-	0	-	0
Pimenta do reino	0	0	0	0	-	0
Tangerina ¹	8	95	0	2	-	3

Fonte: IBGE. Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	5	1
Acelga	-	-	0	0
Alface	0	-	8	11
Alho-porro	-	-	0	0
Almeirão	-	-	0	0
Beringela	-	-	0	0
Bertalha	-	-	0	0
Beterraba	-	-	1	0
Brócolis	-	-	0	0
Bucha - esponja vegetal	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	4	3
Cenoura	-	-	3	1
Cheiro verde	-	-	1	1
Chuchu	1	-	3	1
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	4	4
Couve-flor	-	-	1	0
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	2	-	54	11
Mostarda	-	-	0	0
Nabo	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	0	-	294	36
Pimentão	43	-	42	13
Quiabo	11	-	249	70
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	0	-	12	3
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	1	1
Vagem	1	-	37	12

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	2	-	3	12
Leite de vaca (mil litros)	3.680	-	4.109	1.008
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	1	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	113	-	128	96

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	91	782	-	15
Plantadas no Período	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 – IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	136	14,44	191	20,52	535	1,17	861	2,00
10-50 (ha)	522	55,41	504	54,14	13.897	30,52	12.935	30,03
50-100 (ha)	190	20,17	162	17,40	12.672	27,83	11.255	26,13
100-200 (ha)	68	7,22	47	5,05	8.576	18,83	6.047	14,04
200-500 (ha)	22	2,34	19	2,04	6.297	13,83	5.631	13,07
500-1.000 (ha)	3	0,32	7	0,75	2.116	4,65	4.459	10,35
+ 1.000 (ha)	1	0,11	1	0,11	1.440	3,16	1.880	4,37
Total	942	100,00	931	100,00	45.533	100,00	43.068	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	419	6,27	563	9,73
Empregados temporários	1.495	22,36	136	2,35
Outras condições	64	0,96	153	2,64
Parceiros	2.316	34,64	1.784	30,83
Responsável e membros não remunerados da família	2.391	35,77	3.150	54,44
Total	6.685	100,00	5.786	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	3	11,54	17	15,18
Bebidas	1	3,85	1	0,89
Editorial e gráfica	1	3,85	2	1,79
Extração de minerais	10	38,46	38	33,93
Madeira	2	7,69	17	15,18
Minerais não metálicos	3	11,54	19	16,96
Serviços de reparação e conservação	4	15,38	13	11,61
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	2	7,69	5	4,46
Total	26	100,00	112	100,00

Fonte: FINDES, IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.358.075	3.041.763	3.303.082	3.979.468	4.337.352
Receita Tributária	32.525	127.010	119.271	149.781	189.460
Impostos	14.918	79.666	79.788	97.623	121.200
IPTU	3.215	35.971	35.724	42.991	57.612
ISS	7.048	18.931	29.550	31.626	34.461
ITBI	4.655	24.764	14.514	23.006	29.127
Taxas	6.305	35.925	38.453	52.158	56.811
Outras Receitas Tributárias	11.302	11.419	1.030	-	11.449
Transferências Intergovernamentais	1.264.963	2.848.481	3.141.623	3.673.443	3.582.354
União	586.026	1.173.893	1.375.892	1.602.383	2.549.050
Cota-parte FPM	585.037	1.171.352	1.334.202	1.548.979	1.744.460
Outras Transferências	989	2.541	41.690	53.404	804.590
Estado	678.937	1.674.588	1.765.731	2.071.060	1.033.304
Cota-parte ICMS	628.363	1.469.181	1.613.673	1.897.404	847.375
Outras Transferências	50.574	205.407	152.058	173.656	185.929
Outras Receitas Correntes	60.587	66.272	42.188	156.244	565.538
RECEITAS DE CAPITAL	37.900	-	-	5.500	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	37.900	-	-	5.500	-
RECEITA TOTAL	1.395.975	3.041.763	3.303.082	3.984.968	4.337.352

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	11.184.901	0,161	0,453
1996	11.815.735	0,168	0,471
1997	14.361.705	0,181	0,461

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	352.292	75,32	394.319	79,10	611.724	81,90
IPVA	115.430	24,68	104.201	20,90	135.156	18,10
Total	467.722	100,00	498.520	100,00	746.880	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.077	3.182	3.264	3.354	3.471	8.232.509	9.122.061	9.811.638	10.562.651	12.163.261

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	1.856	2.021	2.107
Esgoto	-	711	875
Economias			
Água	1.964	2.072	2.277
Esgoto	-	812	980
População atendida			
Água	6.006	9.985	11385
Esgoto	-	4.060	4.900
Hidrometração	210	941	1.270

Fonte: FNS

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-

orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.2 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

14.355	3.451	0,7859	0,9329	0,3671	0,9049	0,7567	0,7931	0,4595	0,8940	0,7368	0,2632	52
--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	

1996	1.498	381	1.660	124	3.663
------	-------	-----	-------	-----	-------

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	N.º de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
---------------	------------	----------------------------	---------------	----------------------

3.663	304	47	351	10
-------	-----	----	-----	----

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	266	266	266	266	619
Analogico	266	266	266	266	-
Digital	-	-	-	-	619
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	264	265	265	265	490
Residencial	178	173	180	183	335
Não residencial	74	79	68	66	108
Tronco	05	06	10	09	24
Uso público	07	07	07	07	23
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	366	369	359	-	-
Posto de serviço	05	05	05	-	4

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	03	-	01
1995	01	03	-	01
1996	01	03	-	01
1997	01	03	-	01
1998	01	03	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categoria e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	230	1	613	-	844
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	162	7	-	169
Camioneta	72	133	256	-	461
Motociclo	1	-	434	-	435
Ônibus	-	28	-	-	28
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	3	3
1995					
Automóvel	230	1	613	-	844
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	162	7	-	169
Camioneta	72	133	256	-	461
Motociclo	1	-	434	-	435
Ônibus	-	28	-	-	28
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	3	3
1996					
Automóvel	206	1	720	-	927
C. trator	-	6	-	-	6
Caminhão	-	159	6	-	165
Camioneta	61	158	274	-	493
Motociclo	1	-	489	-	490
Ônibus	-	32	-	-	32
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1997					
Automóvel	186	1	761	-	948
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	150	4	-	154
Camioneta	54	172	272	-	498
Motociclo	1	-	510	-	511
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	34	-	-	34
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	7	7

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

